



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: O Estado de São Paulo

Data: 20/09/2012

Caderno / Página:

Link: <http://economia.estadao.com.br/noticias>

Assunto: Preço do milho no país cai na semana; colheita pressionada Céleres

Preço do milho no país cai na semana; colheita pressionada-Céleres

Os preços do milho no Brasil cederam na última semana pressionados pelo avanço de uma colheita recorde da segunda safra e também com produtores realizando vendas pela necessidade de fazer caixa para a próxima temporada, informou nesta segunda-feira a consultoria Céleres.

A semana encerrada na sexta-feira acumulou perda de 2,1 por cento nas cotações, na comparação com a semana anterior, na média das principais praças pesquisadas.

"Os preços do milho estão apresentando desvalorização frente à necessidade do produtor de fazer caixa para comprar os insumos da nova safra", disse a Céleres em relatório semanal.

"A entrada dos produtos da safra de inverno também tem oferecido pressão aos preços do milho no mercado brasileiro", completou a consultoria.

No entanto, a cotação média do milho nas praças pesquisadas pela Céleres ainda acumula alta importante em 30 dias, com o mercado doméstico refletindo a disparada nos preços internacionais, pela seca nos Estados Unidos.

Em Rondonópolis (MT), a saca de milho foi negociada a 24,70 reais na sexta-feira, com queda de 3,1 por cento em relação à semana anterior. Na comparação com 30 dias atrás, a Céleres registrou alta de 18 %.

A queda semanal também foi registrada no indicador Esalq/BM&FBovespa para o milho, com base em Campinas, que entre os dias 13 e 17 de agosto teve perdas de 1,52 por cento.

Já na comparação com a cotação 30 dias antes, houve alta acumulada de 9,17 por cento, segundo indicador da Esalq.

As cotações no Brasil vêm seguindo a tendência dos mercados internacionais. O milho na bolsa de Chicago acumula alta de quase 50 por cento desde o início de junho, em função de uma forte seca nos Estados Unidos, que está diminuindo drasticamente as perspectivas de colheita no principal exportador mundial do cereal.

A alta no produto, o principal para a ração de frangos, está levando a indústria a cortar a produção, conforme afirmou à Reuters na sexta-feira o presidente da União Brasileira de Avicultura.

COLHEITA

A colheita da safra de inverno de milho atingiu, até sexta-feira, 78 por cento da área cultivada, com evolução de 7,6 pontos percentuais ante a semana anterior, disse a Céleres.

Na mesma semana da safra anterior o ritmo era menor, com a colheita tendo sido realizada 71,7 por cento da área plantada.

Os trabalhos de campo foram ajudados pelo "clima favorável", disse a consultoria.

O Estado de Mato Grosso, que encerra uma "safrinha" recorde de milho, já teve 99 por cento da área colhida, disse a Céleres.

Em Goiás, os trabalhos foram concluídos em 85% da área. No Paraná já colheram 65,5% da área.

(Por Gustavo Bonato)